

PEELING QUÍMICO NO TRATAMENTO DA ACNE: UMA ABORDAGEM ESTÉTICA EFICAZ

INTRODUÇÃO

A acne é uma das infecções cutâneas mais comuns, afetando principalmente adolescente, jovens e adultos. O peeling químico tem se destacado como alternativa eficaz no tratamento, por promover a renovação celular e a melhora na textura da acne.

OBJETIVO

Investigar a eficácia do peeling químico no tratamento da acne, evidenciando seus benefícios, cuidados e contraindicações dentro da prática estética.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científico, publicações técnicas e normativas entre 2019 e 2025, com foco em peeling químicos utilizados em protocolos estética os para peles acneicas.

DESENVOLVIMENTO

O peeling químico é um procedimento estético que utiliza substâncias químicas, como ácido salicílico, glicólico e mandélico, para promover a renovação celular da pele. No tratamento da acne, ele atua reduzindo a oleosidade, desobstruindo os poros, atenuando lesões inflamatórias e suavizando manchas pós inflamatórias.

A profundidade do peeling e a escolha do ácido devem ser determinadas com base no tipo de acne, fototipo cutâneo, e histórico do paciente. O tratamento deve ser feito de forma segura, respeitando a contraindicação e com acompanhamento profissional. Resultados eficazes são obtidos quando o procedimento é associado a cuidados domiciliares pós procedimento e proteção solar.

CONCLUSÃO

Os dados confirmam a eficácia do peeling químico, especialmente considerando que a acne vulgar é uma condição inflamatória crônica que afeta a unidade pilosebácea, frequentemente exacerbada por fatores hormonais e produção excessiva de sebo. A hiperpigmentação, uma sequela comum da acne, compromete a autoestima dos pacientes, principalmente em fototipos mais elevados, devido à produção excessiva de melanina resultante da inflamação. A epiderme, originada da ectoderme, atua como barreira protetora e participa ativamente na renovação celular, desempenhando papel crucial na manutenção da integridade cutânea e na proteção contra agressões externas.

BIBLIOGRAFIAS

